

## MAPEAMENTO DOS EIXOS TEMÁTICOS DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Adalberon Moreira de Lima Filho<sup>1</sup>  
Maria Delourdes Maciel<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo

Email: adalberon.moreira@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática Universidade Cruzeiro do Sul – São Paulo

Email: Delourdes.maciel@gmail.com

**Resumo:** O estágio supervisionado oportuniza a ligação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores, além de proporcionar ao futuro docente reflexão sobre suas ações profissionais e de permitir que os professores em formação inicial convivam com a realidade escolar e percebam os seus contextos social, administrativo e de práticas pedagógicas predominantes. É espaço de formação de professores, que desencadeia o surgimento de uma nova cultura emergente na ação docente, fruto de ação reflexiva na ação coletiva. A presente pesquisa é de caráter bibliográfico e objetiva mapear os eixos temáticos de teses e dissertações defendidas e públicas entre os anos de 2010 a 2015 e disponibilizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Para analisar os dados, utilizamos a técnica de análise de conteúdo. Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos e sistematizados em duas unidades de análise: contexto das pesquisas e o enfoque das pesquisas, que são constituídas por quatro categorias assim organizadas: origem, geolocalização, área de conhecimento e eixo temático de práticas docentes nas teses e dissertações selecionadas para este estudo. Além disso, apresentam as tendências nas pesquisas realizadas no período pré-estabelecido. Os resultados obtidos revelam que são recorrentes nos processos investigativos sobre a formação inicial de professores, pesquisas que focalizam o processo curricular dos estágios curriculares e identidade profissional ainda necessitam de aprofundamentos e que as pesquisas sobre o tema estão concentradas na região Sudeste e não encontramos com os critérios utilizados teses e dissertações sobre este estudo na região Norte do país.

**Palavras-chave:** Mapeamento; Estágio Supervisionado; Eixos Temáticos.

### 1 INTRODUÇÃO

Para Piconez (2008), a formação de docentes sofre influência de vários fatores, devido à sua complexidade e a variáveis que interagem nessa formação, que, muitas vezes, não suficientemente compreendidas. As pesquisas realizadas no Brasil apontam experiências isoladas ou direções fragmentadas. Ainda falta consenso sobre as prioridades na formação dos professores.

Sendo assim, para Lima (2012), o estágio supervisionado é espaço de formação de professores, que se caracteriza como um processo aberto e contextualizado, permitindo uma nova cultura emergente na ação docente, que será fruto da atitude reflexiva na ação coletiva, pois fica evidente que, na aplicação do processo de divisão hierárquica e da técnica de forma isolada, as

mudanças culturais não ocorrem, o que se dá no desenvolvimento curricular, profissional e na prática docente.

Dessa forma, como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e, em particular, das licenciaturas, o estágio supervisionado oportuniza a ligação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores, além de proporcionar ao futuro docente reflexão sobre suas ações profissionais e de permitir que os professores em formação inicial convivam com a realidade escolar e percebam os seus contextos social, administrativo e de práticas pedagógicas predominantes.

Outrossim, o desenvolvimento desse componente é de fundamental importância, pois é o elo entre a teoria e prática. Além disso, permite ao professor iniciante conviver com a realidade do ambiente escolar, possibilita a reflexão sobre vários aspectos do processo educacional, tais como: ensino e aprendizagem, contexto social e administrativo de uma instituição de ensino e sua própria de formação.

Para Lima (2012), para estudar sobre estágio supervisionado, é preciso ter claros três pontos: a compreensão do local da docência na história de vida do estagiário; o conhecimento dos profissionais do ensino, o que possibilita perceber os limites do trabalho desenvolvido pelos professores na realidade do cotidiano escolar; e, por fim, o conhecimento da profissão docente e seus fundamentos.

Diante desse contexto, temos uma inquietação sobre a temática formação inicial de professores, mais especificamente sobre o estágio supervisionado, o que nos leva a realizar, neste estudo, um mapeamento dos eixos temáticos das teses e dissertações defendidas e públicas entre os anos de 2010 a 2015.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Significado e concepções do Estágio Supervisionado**

O estágio supervisionado é um momento fundamental para a formação de professores e possibilita aproximação e inserção do futuro profissional na realidade cotidiana do seu trabalho.

Para iniciar nossa reflexão, precisamos esclarecer o significado e/ou definição das palavras *estágio* e *supervisionar*.

Segundo o Dicionário Aurélio (Ferreira 1999),

Estágio – [Do fr. *stage* < lat. med. *stagium*]. *Substantivo masculino*. 1. Aprendizado, exercício, prática, tirocínio (de advogado, médico, dentista, etc.); 2. Situação transitória, de preparação; 3. Aprendizado de especialização que alguém faz numa repartição ou em qualquer organização, pública ou particular. Supervisionar – [De *supervisão* + *-ar*2, seg. o padrão erudito.] Verbo transitivo direto. 1. Bras. Supervisar. Supervisar - [Do ingl. (*to*) *supervise*.] Verbo transitivo direto. 1. Dirigir, orientar ou inspecionar em plano superior. [Sin., bras.: *supervisionar*.]

Além disso, é um componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB (9394/96) e nos Pareceres CNE/CP 9, 21, 27 e 28/2001 e nas Resoluções CNE/CP 1 e 2/2002 e 1/2006. Sendo assim, o Conselho Nacional de Educação, no Parecer CNE/CP 28/2001, o estágio curricular é definido como:

... estágio curricular supervisionado de ensino, entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. (BRASIL, 2001, p. 10)

Para Buriolla (2011, p.13), o estágio é o *locus* onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente. Para Pimenta (1997), uma identidade profissional é construída por meio de:

... significação social da profissão; na revisão constante dos significados sociais da profissão; na revisão das tradições. Mas também na reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque são prenes de saberes válidos às necessidades da realidade, do confronto entre as teorias existentes, da construção de novas teorias. Constrói-se também pelo significado que cada professor, como ator e autor, confere à atividade docente do seu cotidiano com base em seus valores, seu modo de situar-se no mundo, suas histórias de vida, suas representações, seus saberes, suas angústias e seus anseios. (PIMENTA 1997, p.42)

As autoras Pimenta e Lima (2012) apresentam quatro concepções de estágio, que são: (1) prática como imitação de modelos; (2) prática como instrumentação da técnica; (3) o que entendemos por teoria e por prática e (4) superação da separação entre teoria e prática. As concepções e suas respectivas características sobre o estágio supervisionado são apresentadas na Tabela 1.

**Tabela1: Concepções de estágio supervisionado e suas características, de acordo com Pimenta e Lima (2012)**

Concepção de estágio	Características
Prática como imitação de modelos	O estágio fica limitado à observação dos professores em aula e a imitar esses docentes, sem análise crítica fundamentada nas teorias e legitimada na realidade social em que o ensino se processa.
Prática como instrumentação da técnica	Prática pela prática, sem reflexão. O emprego de técnicas sem reflexão pode reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática. Redução da formação a um mero treinamento.
O que entendemos por teoria e por prática	O papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao tempo, coloca-as em questionamento.
Superação da separação entre teoria e prática	O estágio deixa de ser considerando um dos componentes curriculares ou apêndice do currículo e passa a permear todas as disciplinas, além de possibilitar o conhecimento. Análise e reflexão do trabalho e ação

---

docente, historicidade das instituições e identificar seus resultados, impasses e dificuldades.

---

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Pimenta e Lima (2012, p. 33-57).

## 2.2 SABERES DOCENTES PARA O SÉCULO XXI

Trataremos a complexa diversidade de fatores que interferem na formação de professores, por meio dos estudos (SCHON, 2000); (TARDIF, 2002) e (PERRENOUD, 2007), entendendo que o saber docente que buscamos nos cursos de licenciaturas não é fixo.

Para Shon (2000), a arquitetura da profissão é carregada de funções sociais, mas é também uma arte, e as artes tendem a não estar bem-acomodadas nas universidades contemporâneas, dedicadas à pesquisa. Mesmo que algumas escolas de arquitetura sejam instituições autônomas, a maioria existe dentro de uma universidade, onde tendem a ser marginais, isoladas e de status duvidoso. Nos currículos, podem ser ensinadas algumas ciências aplicadas, embora o *status* de tais ciências sejam, muitas vezes, como os “ciclos de insucessos” dos estudantes, evoluem e são, às vezes, ambíguos e controvertidos.

Para Tardif (2002, p.11), o saber:

[...] não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola etc. Por isso é necessário estudá-los, relacionando-os com esses elementos constitutivos do trabalho docente.

Para Perrenoud (2007), a figura do professor ideal é como perfil docente, com as seguintes características ao mesmo tempo: confiabilidade, mediador intercultural e da comunidade educativa, garantidor da Lei, organizador da vida democrática, transmissor cultural e, por fim, intelectual; assim como a construção de competências, tais como: organizador de uma pedagogia construtivista, garantidor do sentido dos saberes, criador de situações de aprendizagem, administrador da heterogeneidade.

## 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter bibliográfico do tipo “estado da arte”, que, de acordo com Messina (1998), é um mapa que nos permite continuar caminhando e também é uma possibilidade de perceber discursos que, em um primeiro exame, apresentam-se como descontínuos ou contraditórios. Além disso, Ferreira (2002) complementa que pesquisas com essas características têm como objetivo em comum

...o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA,2002.p.258)

Para realizar uma pesquisa desse tipo, Romanowski (2002) indica alguns procedimentos que devem ser seguidos:

(1) Definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas; (2) Localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos; (3) Estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte; (4) Levantamento de teses e dissertações catalogadas; - coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente; (5) Leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área; (6) Organização do relatório do estudo com a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações; (7) Análise e elaboração das conclusões preliminares. *Grifos nossos* (ROMANOWSKI.2002,p.16)

As buscas sobre a temática foram realizadas, utilizando os seguintes descritores: estágio; supervisionado e licenciatura no repositório da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, que tem por objetivo reunir, em um só portal de busca, as teses e as dissertações defendidas em todo o País e por brasileiros no exterior. Atualmente, é constituída por um acervo de 371.421 documentos de 101 instituições de Ensino que possuem programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

Os documentos foram selecionados por meio dos seguintes critérios: o primeiro relacionado ao período entre 2010 a 2015 das defesas das teses e das dissertações; e o segundo foi surgimento de, pelo menos, dois descritores no título de cada trabalho obtido na busca. O acesso ao banco da BDTD ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2015.

Diante desses critérios, foram selecionados 30 trabalhos de instituições, sendo 15 teses (T) e 15 dissertações (D) que possuem em seus títulos dos documentos pelo menos dois descritores dos três adotados pela pesquisa.

Os resumos das teses e das dissertações foram o ponto de partida para a realização da análise do conteúdo, que, segundo Bardin (2011), aparece como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. (BARDIN, 2011, p. 48)

A organização da análise ocorreu, de acordo com Bardin (2011), em três polos cronológicos: **a) pré-análise:** no período da escolha dos resumos na BDTD, do período entre 2010 e 2015, por meio dos descritores presentes no título de cada tese e dissertação. Posteriormente, realizamos uma leitura flutuante, com função de tornar mais precisas as hipóteses emergentes, facilitando, desse modo, a observação dos documentos pesquisados; **b) a exploração do material:** após a pré-análise e exploração dos resumos selecionadas, conseguimos catalogar 30 teses e dissertações de 12 instituições que ofertam pós-graduação. Tabela 2.

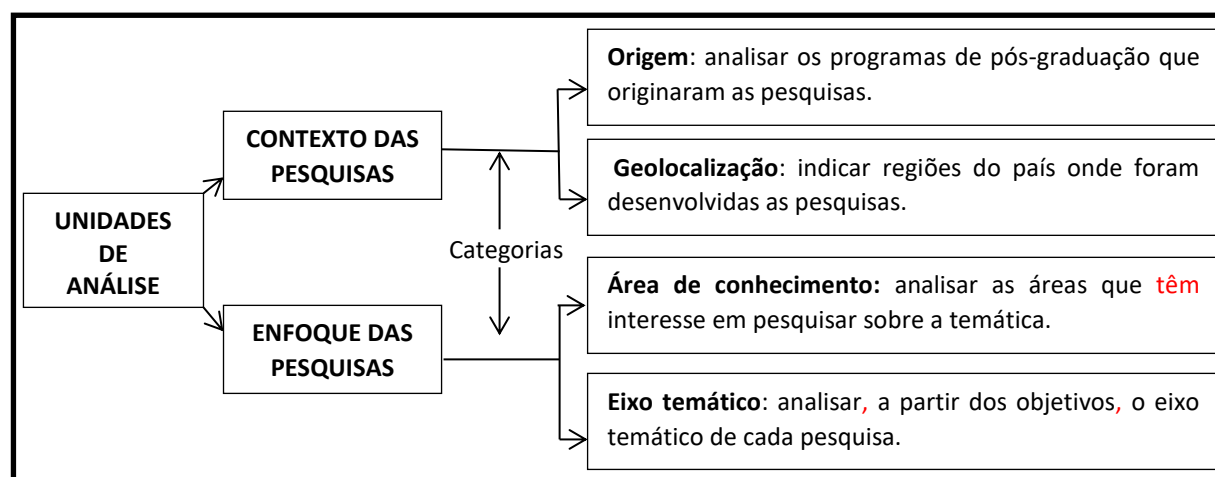
**Tabela 2: Quantitativo de Teses e Dissertações selecionadas e suas respectivas Instituições**

INSTITUIÇÃO	DISSERTAÇÃO (D)	TESE(T)
01.Universidade Federal de Goiás UFG	03	01
02.Universidade Federal do Ceara-UFC	02	--
03.Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE	01	--
04.Universidade Federal de Sergipe- UFS	01	--
05.Universidade do Grande Rio- UNIGRANRIO	01	--
06.Universidade Estadual de São Paulo-UNESP	01	04
07.Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR	--	01
08.Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG	--	02
09.Universidade Federal do Espírito Santo- UFES	01	--
10.Universidade Federal de Ubelândia- UFU	--	01
11.Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP	02	02
12.Universidade Metodista de São Paulo - METODISTA	01	--
13.Universidade Estadual de Londrina-UEL	02	02
14.Universidade de São Paulo- USP	--	01
15.Universidade Presbiteriana Mackenzie - UMP	--	01

Fonte: Elaborado pelos autores

E, por fim, **c) tratamento dos resultados obtidos e interpretados**: foram tratados de modo significativo e válido apresentado em porcentagens simples dispostos em gráficos e tabela.

Posteriormente, para as pré-análises e a exploração do material, realizamos a operação de categorização que, de acordo com Bardin (2011, p. 147), é uma operação de classificação de elementos constituídos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente estabelecidos. Desta forma, do material relacionado às informações foi agrupado em duas unidades de análise de onde emergiram 04 (quatro) categorias de análise agrupadas em duas unidades de análise que estão listadas e descritas abaixo. Figura 1



**Figura 1:** Unidades de análise e categorias utilizadas no mapeamento.

Fonte: elaborado pelos autores

#### 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

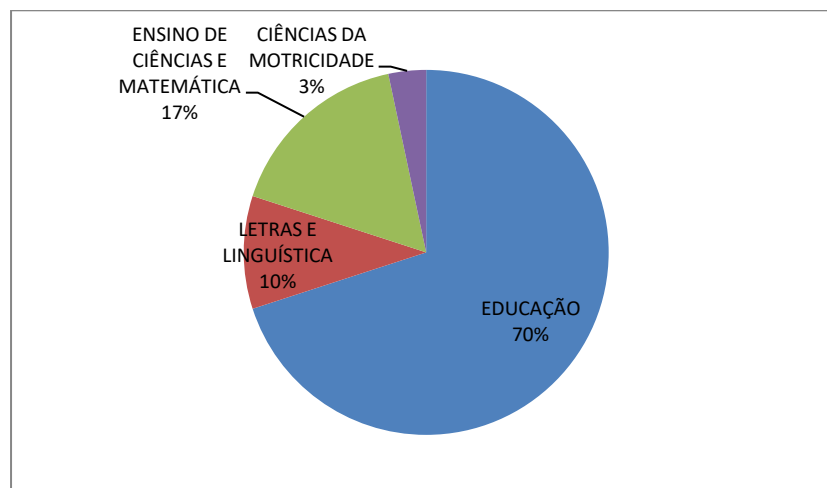
Nesta pesquisa, o objetivo anteriormente delimitado foi mapear os eixos temáticos em teses e dissertações sobre estágio supervisionado na formação docente inicial, publicados em um repositório virtual brasileiro. Para realizar a apresentação dos resultados, recorreremos a Bardin (2011), que afirma que o tratamento dos resultados compreende a codificação e a inferência, além das técnicas utilizadas como análise, categorização, interpretação e informatização.

Desse modo, conseguimos mapear 30 (trinta) trabalhos acadêmicos, sendo 15 teses (T) e 15 dissertações (D) defendidas e publicadas no período entre os anos de 2010 a 2015 de 15 (quinze) diferentes instituições de ensino que possuem cursos de pós-graduação.

Sendo assim, apresentamos os resultados da primeira unidade de análise, que é composta por duas categorias: origem e geolocalização das pesquisas selecionadas para este estudo.

Na categoria *origem* propusemo-nos a analisar os programas de pós-graduação que desenvolveram pesquisas que têm como contexto o estágio supervisionado.

Podemos verificar, na Figura 2, que 70% das pesquisas foram publicadas e defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação, 17% nas pós de Ensino de Ciências e Matemática-PPGCM; 10% no Programas Linguísticas e Letras e 3% na pós graduação de Ciências da Motricidade (Figura 2).



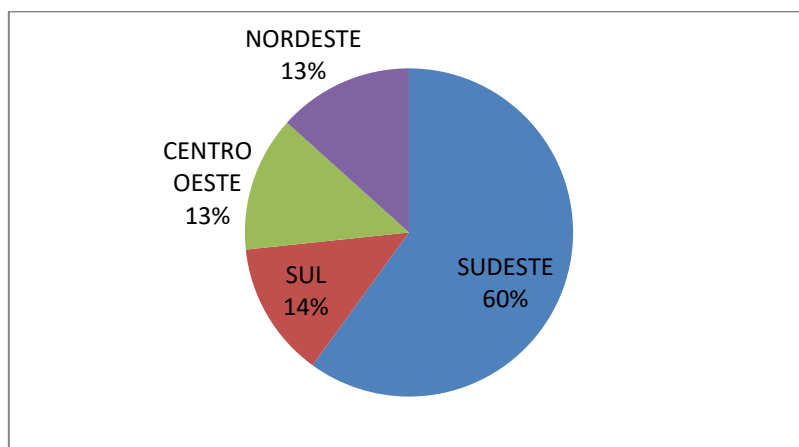
**Figura 2:** Programas de pós-graduação com pesquisas sobre estágio supervisionado.

Fonte: Elaborado pelos Autores

Analisando os percentuais, podemos considerar que o interesse dos pesquisadores que atuam em programa de Educação e Ensino de Ciências e Matemática constituem 87 % das pesquisas selecionadas e analisadas. Segundo Pimenta e Lima (2012) o movimento de valorização da pesquisa no estágio no Brasil tem origens no início dos anos 90 do século XX, a partir do questionamento sobre indissociabilidade entre teoria e prática. E os dados refletem que essas pesquisas continuam em alta.

Na segunda categoria da unidade de análise, o contexto das pesquisas, indicamos a geolocalização das pesquisas realizadas durante o período (2010 a 2015), conforme Figura 3. Desse modo, observamos que os percentuais de trabalhos desenvolvidos nas regiões Centro Oeste (13%),

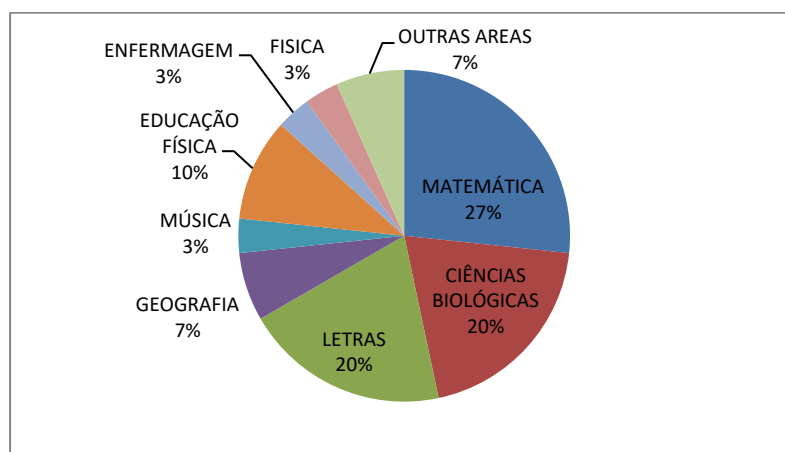
Nordeste (13%) e Sul (14%) são equivalentes e a região da Sudeste é de 60%. Esse dado revela que as pesquisas sobre estágio supervisionado no país ainda estão concentradas nas instituições de ensino do Sudeste do Brasil (Figura 3).



**Figura 3:** Geolocalização das pesquisas sobre estágio supervisionado

Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação à unidade de análise denominada *ênfoque das pesquisas*, da qual emergiram duas categorias de análise, área do conhecimento e eixo temático, constatamos que são diversas áreas de conhecimentos que têm demonstrado interesse em pesquisar o estágio. Destacamos que as licenciaturas em Matemática (27%), Ciências Biológicas (20%) e Letras (20%) têm maior concentração de pesquisas selecionadas, entretanto observamos que, apesar de um percentual menor, outras áreas dos conhecimentos também estão em processo inicial sobre a temática (Figura 4).



**Figura 4:** Áreas de conhecimento que desenvolvem pesquisa sobre estágio supervisionado

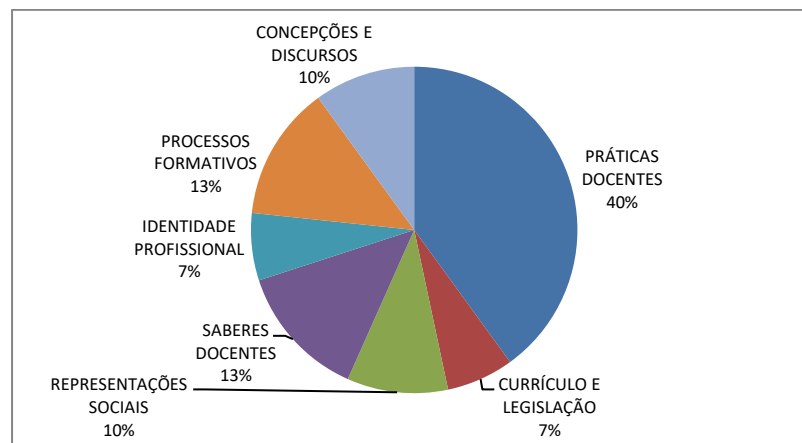
Fonte: Elaborado pelos autores

Na categoria nomeada *eixo temático*, havia a finalidade de analisar os objetivos das teses e das dissertações e, posteriormente, indicar o eixo temático de cada trabalho selecionado nesse mapeamento. Desse modo, nas análises do material explorado, emergiram 07 (sete) eixos temáticos: identidade profissional, práticas docentes, processos formativos, concepções e discursos, saberes docentes, representações sociais, currículo e legislação.





Conseqüentemente, observamos que 40% das teses e dissertações têm eixo temático voltado para as práticas docentes, 13% para processos formativos, 13% para saberes docentes; 10% para concepções e discursos; 10% para representações sociais; 7% para identidade profissional e 7% para currículo e legislação (Figura 5).



**Figura 5:** Eixos temáticos mapeados nas teses e nas dissertações sobre estágio supervisionado

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao mapear as teses e as dissertações sobre estágio supervisionado, objetivamos analisar os eixos temáticos e, conseqüentemente, as tendências das referidas pesquisas, como também as lacunas que ainda necessitam de investigação. Sendo assim, percebemos que as práticas docentes são recorrentes nos processos investigativos sobre a formação inicial de professores.

Por outro lado, pesquisas que focalizam o processo curricular dos estágios curriculares e identidade profissional ainda são escassas. Isso posto, essas linhas de pesquisas podem ser uma alternativa para que se anseie em pesquisar com o foco na formação inicial de professores e a relação curricular.

Ademais, verificamos que a produção acadêmica é abrangente e permeia diversas áreas do conhecimento nas diversas instituições de ensino que possuem programas de pós-graduação, porém essas pesquisas e instituições estão concentradas na região Sudeste e não encontramos teses e dissertações sobre este estudo na região Norte do país.

#### 5 REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 3ª reimp. da 1ª edição. 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC
- BURIOLLA, M.A.F . O estágio supervisionado – 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

MESSINA, Graciela. Estudio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados IberoAmericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: REÚNION DE CONSULTA TÉCNICA SOBRE INVESTIGACIÓN EN FORMACIÓN DEL PROFESSORADO. México,1998

LIMA, M.S.L. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Liber Livro. Brasília, 2012.

PICONEZ, S. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus,2008.

PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 3. ed.São Paulo: Cortez, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo:CORTEZ 2012.

Perrenoud, Philippe. Prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Artmed, 2002.

SCHÖN, D. A. Educando o Profissional Reflexivo: Um Novo Design para o Ensino e a Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.